

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**KATIA MAGALHAES SOARES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

Este texto é um trecho adaptado de uma entrevista feita pelo repórter Vinícius Ferreira, do IG Gente e fala da vida de um ex-integrante do grupo musical Dominó. A partir dele serão trabalhadas atividades de leitura e de uso da língua. Vejamos o texto a seguir:

### **Ex-Dominó Nill: “É horrível ter tudo o que as pessoas desejam e não ser feliz”**

Hoje pastor, Lenilson dos Santos fala sobre a boyband que formava com Afonso Nigro, Marcos Quintela e Marcelo Rodrigues nos anos 1980, e diz que não sente falta da fama.

Vinícius Ferreira, iG Gente | 08/11/2012 05:30:15

*Aos 42 anos, o ex-cantor é agora pastor da religião evangélica. Formado em Direito pela Universidade do Vale do Paraíba e em Teologia pelo Centro de Estudos Teológicos do Vale do Paraíba, ele atua também como advogado e professor universitário. Pastor Nill atendeu ao pedido de entrevista do iG e, em um papo sincero, lembrou momentos da carreira, das cobranças do período de Dominó, das boas coisas que viveu ao lado do grupo e dos arrependimentos.*

*(...)*

**iG:** *Deu para ganhar muito dinheiro com o Dominó?*

**Nill:** *Não ganhei tanto dinheiro como as pessoas imaginam, mas, graças a Deus, pude fazer meu pé-de-meia.*

*(...).*

**iG:** *Você sente falta da fama? Por quê?*

**Nill:** *Não sinto falta da fama, ela trouxe mais aspectos negativos do que positivos para a minha vida. Na época do estouro do grupo, eu não tinha liberdade, não conseguia ir a*

*lugares públicos sem ser incomodado. Além disso, muitas pessoas se aproximaram de mim pelo meu dinheiro e sucesso, sem se importar com quem eu realmente era. Hoje vivo muito mais feliz do que antes. Ainda sou reconhecido por causa do sucesso que tive na adolescência, mas as pessoas são muito mais respeitosas. O que às vezes incomoda é encontrar pessoas que esquecem que o tempo passou e que já não sou mais aquele adolescente do grupo Dominó.*

**iG:** *Em algum momento vocês se envolveram com drogas ou bebidas?*

**Nill:** *Não, sempre ficamos longe dessas coisas. Não me lembro de ver alguém do grupo bêbado ou drogado.*

**iG:** *A fama acelerou sua maturidade? Conheceu sua primeira mulher com quantos anos?*

**Nill:** *O trabalho fez com que eu amadurecesse mais rápido, sem dúvida. Já a precocidade da vida sexual não amadurece ninguém, porque o jovem acaba fazendo uma coisa para a qual o corpo está preparado, mas a mente não entende.*

**iG:** *Numa entrevista que você deu no programa do Gugu, você optou por não cantar e não relembrar coreografias da época de Dominó. Sua carreira te envergonha? A religião te proíbe ou reprime o comportamento que você tinha no palco?*

**Nill:** *Foi muito bom ter feito parte do grupo Dominó e sinto orgulho disso. Fiz bons amigos, tive experiências fantásticas e até hoje tenho o carinho de milhares de pessoas. Porém, isso já passou. Não podemos viver do passado. O presente é uma bênção que Deus nos concede a cada dia. Sua pergunta foi oportuna, pois muitas pessoas ainda têm preconceito com respeito ao cristianismo. Se eu fosse um juiz de Direito ninguém acharia estranho o fato de eu me recusar a dançar uma música da minha adolescência. Mas, como sou pastor, imediatamente muitos imaginam que minha fé influencia negativamente a minha vida. Se soubessem que a verdadeira liberdade está em Cristo, suas vidas seriam bem mais divertidas.*

**iG:** *Como você vê a fama hoje e as celebridades que estão surgindo?*

**Nill:** *Como lemos em Eclesiastes capítulo 1, versículo 9: “Nada há de novo debaixo do sol”. Guardadas as devidas proporções com a década de 80, não vejo novidade alguma. Desconhecidos continuam buscando seus “15 minutos de fama” e a mídia ainda promove pessoas sem qualquer relevância. A beleza é muito valorizada em detrimento do talento. A sociedade se preocupa com a forma e se esquece do conteúdo. Os grandes nomes do meio artístico têm falecido sem deixar sucessores à altura. (...)*

(Fonte :<http://gente.ig.com.br/2012-11-08/ex-domino-nill-a-fama-me-trouxe-mais-aspectos-negativos-que-positivos.html>)

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A entrevista é um gênero jornalístico que se organiza pelo diálogo entre **entrevistador** e **entrevistado** e tem a *função* primária de informar sobre a vida de pessoas públicas e/ou sobre temas relevantes para a sociedade. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos. Responda:

- a) Quais foram os recursos utilizados para diferenciar a pergunta da resposta?
- b) Em qual parte do texto nos é apresentado, respectivamente, o entrevistador e o entrevistado?

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.*

### Reposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre esses fatores, destacamos a indicação do IG, em negrito, antes da pergunta, bem como do uso de negrito e a indicação Nill, antes da resposta; também a disposição do texto: perguntas seguidas de respostas e a pontuação.

O aluno deverá notar, ainda, que o título e a lead anunciam quem será o entrevistado, (Nill – pastor Lenilson dos Santos) e o entrevistador, o repórter Vinícius Ferreira, do IG Gente, que vem indicado logo após.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Leia as alternativas a seguir e assinale aquela que apresenta uma opinião do entrevistado.

- a) “*. Desconhecidos continuam buscando seus “15 minutos de fama.”*”
- b) “*Já fui casado e não tenho filhos.”*”
- c) “*É horrível ter tudo o que as pessoas desejam e ainda assim não ser feliz e não ter paz. Eu queria deixar tudo aquilo, mas não tinha forças para agir.*”
- d) “*Ainda sou reconhecido por causa do sucesso que tive na adolescência...*”
- e) “*O presente é uma bênção que Deus nos concede a cada dia.*”

### Habilidade trabalhada

*Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

### Resposta comentada

Nessa passagem, podemos perceber escolhas lexicais que marcam uma apreciação, como o adjetivo “*horrível*”; a forma negativa do verbo ser e o uso do adjetivo feliz, indicando que, na opinião do entrevistado, ele não era feliz, apesar de ter tudo... e isso era horrível. Portanto a resposta correta é a **C**.

## TEXTO COMPLEMENTAR

### MMA PARA ENTRAR EM FORMA

Na esteira do sucesso do UFC, as mulheres adotam essa modalidade de luta, adaptada para o público feminino nas academias, que promete queimar até 800 calorias numa aula.

Por Natália Martino

*A advogada Taís Pagnocca Chamadoiro, 28 anos, sempre gostou de dançar. Aos 3 anos de idade, já era levada pela mãe às aulas de balé. De lá para cá, aprendeu um pouco de jazz, ginástica rítmica e até dança de rua. Nos últimos três meses, porém, trocou os passos harmoniosos dessas modalidades por movimentos de luta. “Comecei a assistir aos campeonatos na televisão e quando soube que a academia iria oferecer aulas, fiquei curiosa”, diz, sobre o MMA, ou Mixed Martial Arts (artes marciais mistas), esporte que pratica desde agosto. Taís é uma das muitas mulheres que começaram na luta motivadas pelo recente sucesso dos campeonatos e, principalmente, pela descoberta de um tipo de treinamento com incomparáveis benefícios físicos. “Já sinto que minha musculatura está mais fortalecida e meu condicionamento melhorou muito”, afirma.*

*Um misto de movimentos de várias lutas, como jiu-jitsu e boxe, o MMA trabalha todos os grupos musculares e as aulas garantem ganho de força e de agilidade. Em uma hora de treino, podem-se perder até 800 calorias. “É atrás desses benefícios que as alunas chegam. Elas raramente estão interessadas em se tornar lutadoras”, diz o professor Mauro Xuxa, da Body Tech.(...)*

*Ariana Pinto, 37 anos, já foi campeã paulista de judô e de jiu-jitsu, mas abandonou tudo para engravidar e cuidar da filha. Depois de cerca de cinco anos, voltou a praticar luta, dessa vez MMA, mas agora sem a intenção de competir. “Quero melhorar minha qualidade de vida, definir meu corpo e acabar de perder o peso que ganhei durante a gravidez”, diz Ariana, que engordou 30 quilos e já emagreceu 15 praticando MMA três vezes por semana. O aumento da procura feminina pela modalidade movimentou também o mercado de produtos esportivos. Fábio Módolo, CEO da loja de artigos esportivos Kanui, diz que nos últimos quatro meses a venda de equipamentos de MMA para mulheres, como luvas e protetores de canela, mais do que dobrou. “A participação delas era em torno de 10% na compra desse tipo de produto, hoje já ultrapassa 30%”, diz.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

O texto Gerador I, por ser uma entrevista, apresenta os fatos através das declarações do entrevistado, o emprego da 1ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Já no texto Complementar, por se tratar de uma reportagem, é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal.

Retire dos textos passagens que confirmem essas afirmações, conforme os itens a seguir:

- a) Uso de discurso direto e adjetivações:
- b) Uso de discurso indireto e linguagem mais impessoal:

### Habilidade trabalhada

*Adequação linguística utilizada pelo repórter para construir a reportagem.*

### Resposta comentada

O enfoque desta questão é a compreensão das diferenças estruturais e linguística entre os gêneros reportagem e entrevista. Como já foi dito no texto da questão, a reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa, como podemos notar no seguinte trecho: “A advogada Taís Pagnocca Chamadoiro, 28 anos, sempre **gostou** de dançar. Aos 3 anos de idade, **já era levada** pela mãe às aulas de balé. De lá para cá, **aprendeu** um pouco de jazz, ginástica rítmica e até dança de rua.”

No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores, como no trecho: “*Não sinto falta da fama, ela trouxe mais aspectos negativos do que positivos para a minha vida.*”.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 4

Esta tarefa terá de ser feita em grupo. Como em nossa comunidade temos a presença de uma usina de cana - de - açúcar e estamos passando pelo período de moagem da cana, a tarefa de cada grupo é entrevistar uma pessoa da região para saber que efeitos na saúde esse processo tem causado.

Escolham uma pessoa de sua comunidade, escola ou trabalho e façam uma entrevista com ela. Lembrem-se de que devem seguir algumas etapas, como:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;



- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.*

### **Resposta comentada**

Quanto a apresentação da produção textual, o professor pode pedir que seja digitada em papel A4, com capa e nome dos participantes do grupo, ou pode também ser apresentada oralmente, marcando-se um dia de culminância onde estarão presentes: o entrevistador e o entrevistado; ou ainda, pode ser apresentada em forma de cartaz, num mural apropriado para este fim.

Na avaliação da tarefa, deve-se levar em conta o uso do discurso direto, a diferença entre a fala do entrevistador e a do entrevistado, o uso do registro padrão da língua, a pertinência das perguntas segundo o tema proposto, e a objetividade do texto.